

Vila Estrutural pede dignidade

CERCA DE 500 MORADORES FECHARAM A RODOVIA DE ACESSO AO BAIRRO E COBRARAM DO GOVERNO E DOS PARLAMENTARES O CUMPRIMENTO DAS PROMESSAS DE CAMPANHA

Danielly Viana

Gustavo Moreno

“Nós não vamos parar de fazer manifestações”, garantiram, quase que em coro, os moradores da Vila Estrutural. Cansados de não verem as promessas cumpridas, eles fecharam, na manhã de ontem, a via de acesso à vila, com o objetivo de chamar a atenção do governo para os problemas enfrentados, diariamente, pela comunidade. Cerca de 500 moradores participaram da manifestação.

A crítica não era direcionada apenas ao governo do Distrito Federal. Ela se estendeu também ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo a maioria dos moradores, o presidente, não precisava ir longe, até Brasília Teimosa, em Pernambuco, para ver fome e pobreza. “Lula não precisava ir até Pernambuco, ele tinha que ter visitado a gente”, afirmou Ismael de Oliveira Caetano, morador da Vila. Outros manifestantes, mais irritados, acusavam o deputado distrital do PMDB, José Edmar de ser “José Mentira”. Segundo eles, o parlamentar não cumpriu as promessas feitas durante a campanha eleitoral.

Revoltados e sem paciência, a comunidade reivindicava tudo o que foi prometido. “O governo tem que ver o estado lamentável da Estrutural, se não, vamos perder a paciência”, disse Ismael. Segundo ele, ao visitar o local na



Moradores querem que o presidente Lula da Silva conheça a miséria que há no local

época das eleições, o governador Joaquim Roriz disse que os problemas estavam perto do fim. “Ele nos fez promessas e nada foi feito. Em 1998, havia liberado um monte de obras para todo o DF e para cá nada foi feito”, desabafou.

Os moradores garantiram que irão continuar com as manifestações e fechamento da pista para que os responsáveis tomem as medidas cabíveis. “Nós não queremos mais conversa e sim ação e obras”. Conforme Ismael

Caetano, nos documentos encaminhados ao governo, a comunidade reivindicou a cidade completa, com escola, água encanada, telefones públicos, postos de saúde, infra-estrutura e obras de saneamento básico para viver dignamente.

O motorista e morador da Estrutural há 10 anos, Júlio César Santos também participou da manifestação. Segundo ele, a falta de segurança deixa os moradores amedronta-

dos. “Os motoristas de ônibus não querem passar mais por aqui com medo de assalto”. Júlio disse que durante o período eleitoral, os políticos pediam calma aos moradores, assegurando que todos os problemas seriam sanados. “Mas até o momento não existe nenhuma solução para nenhum problema do local”, queixou-se.

Outra moradora preocupada com o estado da cidade é Iara Ribeiro Paz. Ela disse que tudo o

que mais queria era poder morar com dignidade. “Nós queremos morar como gente porque a lei diz que o ser humano tem direitos e queremos os nossos”.

De acordo com o assessor do deputado José Edmar, as promessas da campanha dependem da ação governamental que ainda está se estruturando. A assessoria complementa que o deputado não concordou com a manifestação de fechar a via Estrutural e se diz contrário ao tumulto.